

ESTATÍSTICAS APAV | 2014
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
LISBOA

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

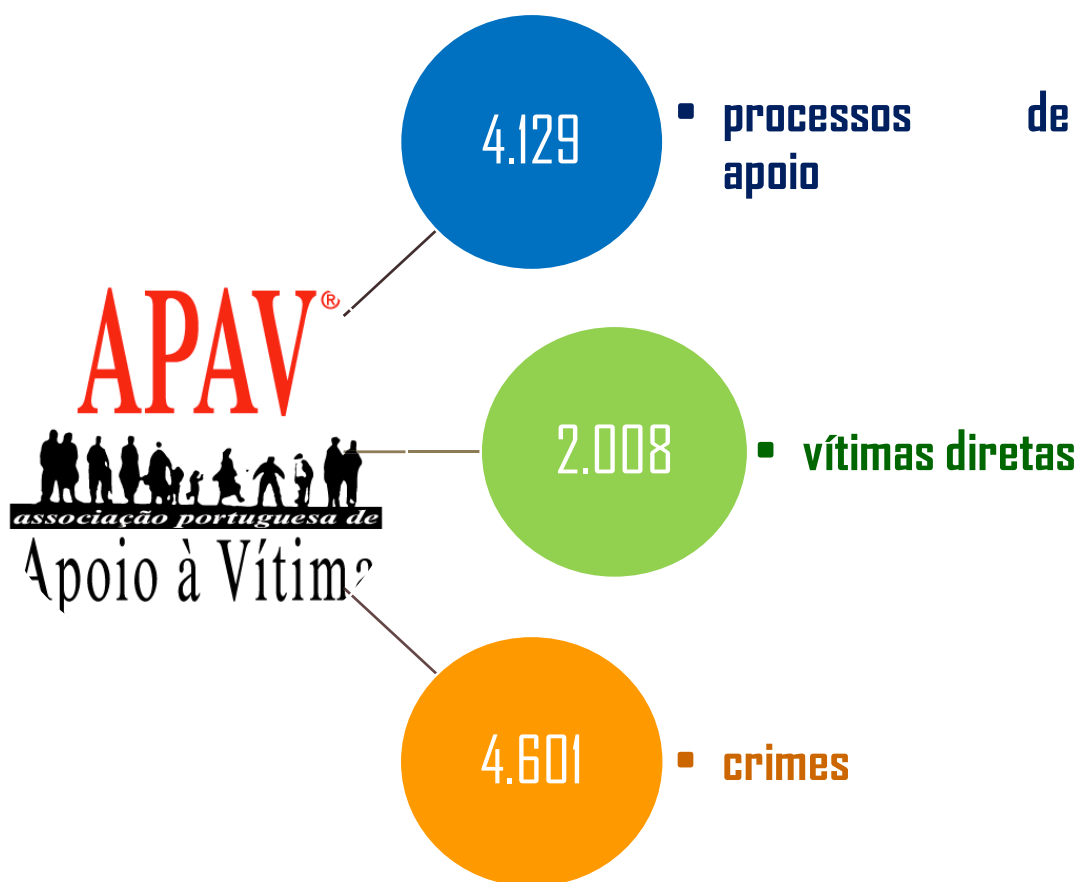
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	2
Tipo de apoio prestado	7
Caracterização da vítima	12
Caracterização do autor do crime	17
Caracterização da vitimação	20

Introdução

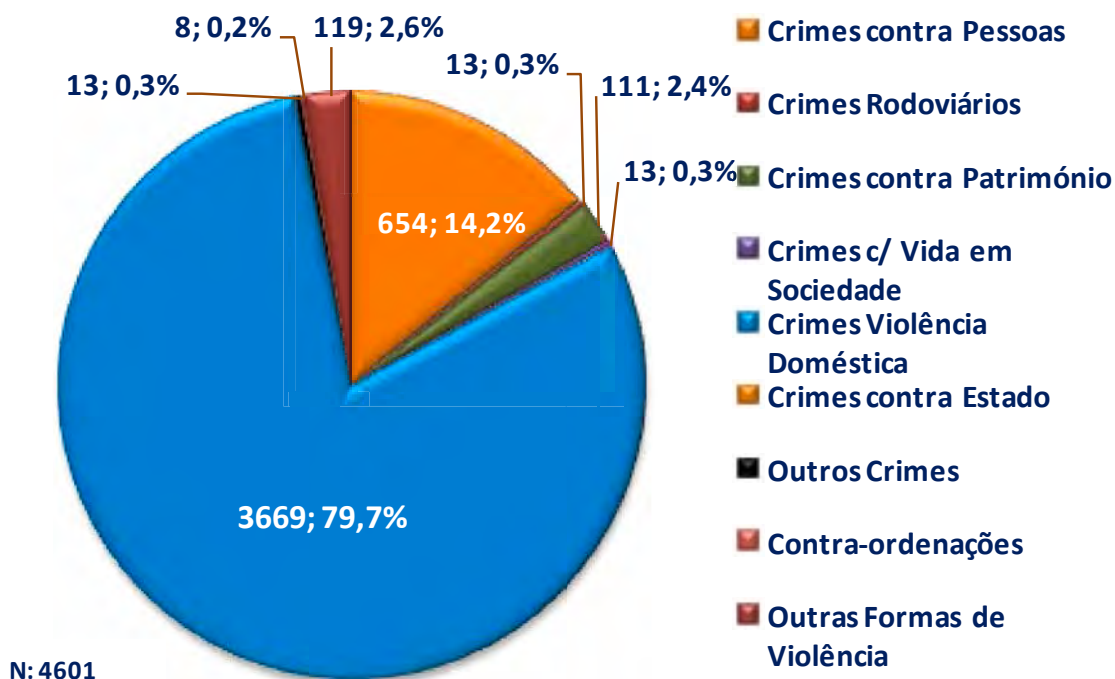
No seu cômputo geral, o GAV de Lisboa registou **4.129 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **2.008 vítimas diretas** que foram alvo de **4.601 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	22	0,5
	Homicídio consumado	32	0,7
	Ofensa à integridade física simples	164	3,6
	Ofensa à integridade física grave	17	0,4
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	14	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	3516	76,4
	Maus tratos (institucionais e outros)	32	0,7
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	11	0,2
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	161	3,5
	Sequestro	6	0,1
	Rapto	1	0,0
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	8	0,2
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	50	1,1
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	4	0,1
	Assédio sexual de menor dependente	2	0,0
	Assédio sexual de pessoa incapaz de resistência	2	0,0
	Importunação sexual	5	0,1
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	23	0,5
	Pornografia de menores	1	0,0
	Coação Sexual	23	0,5
	Outros crimes sexuais	6	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	57	1,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	43	0,9
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	13	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	10	0,2
	Outros crimes c/ honra, reserva da vida privada ou o. bens jurídicos pessoais	47	1
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menores	9	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	13	0,3
	Falsificação de documentos	3	0,1
Crimes contra o Estado	Denúncia caluniosa	1	0,0
Subtotal		4.296	93,4

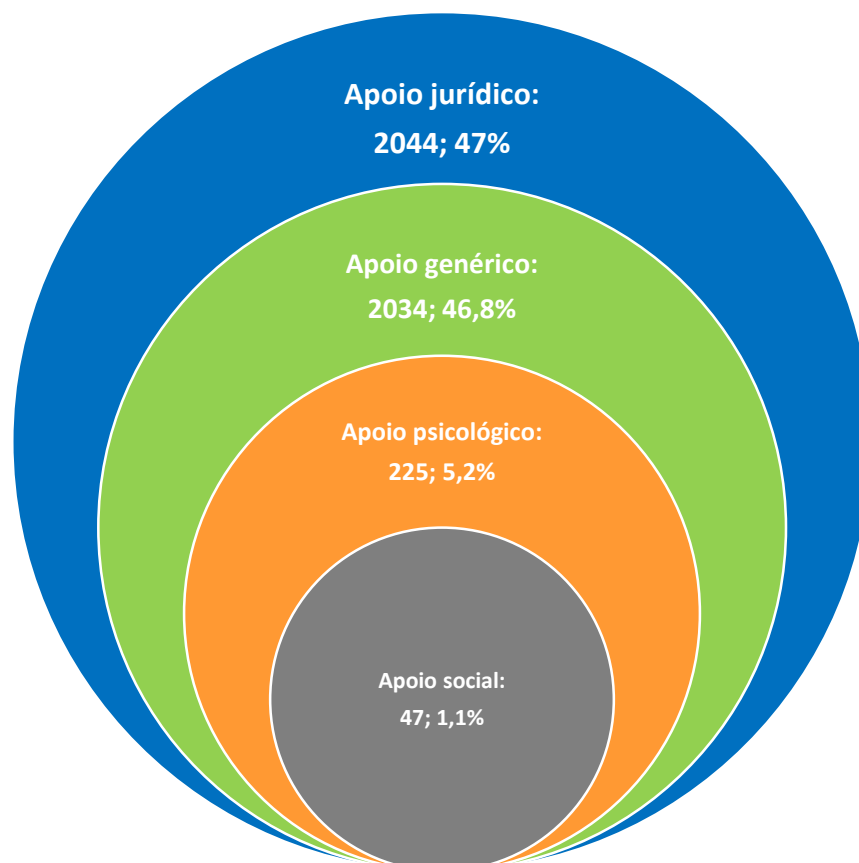
Crimes registados & outros atos violentos (continuação)			
		N	%
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	1	0,0
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	5	0,1
	Furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	1	0,0
	Furto: outros furtos	23	0,5
	Abuso de confiança	5	0,1
	Abuso de cartão bancário	2	0,0
	Extorsão	6	0,1
	Roubo: por esticção	3	0,1
	Roubo: em residência	6	0,1
	Roubo: outros roubos	18	0,4
	Dano	54	1,2
	Burla	20	0,4
	Outros contra o património	8	0,2
Crimes Rodoviários	Homicídio por negligência	1	0,0
	Ofensa à integridade física	4	0,1
	Condução sem carta	3	0,1
	Condução sob efeito do álcool/droga	4	0,1
	Outros crimes rodoviários	1	0,0
Outros crimes	Tráfico de estupefacientes	1	0,0
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	4	0,1
	Cibercrime	1	0,0
	Outros crimes	7	0,2
Contra-ordenações	Assédio sexual	5	0,1
	Outras contraordenações	3	0,1
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	90	2,0
	Bullying	29	0,6
		Subtotal	305
		Total	4.601
			100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Lisboa, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	19	0,5
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	0,1
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	7	0,2
	Coação sexual	23	0,6
	Violação	19	0,5
	Abuso sexual de crianças	4	0,1
	Abuso sexual de menor dependente	2	0,1
	Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	2	0,1
	Subtração de menor	5	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	7	0,2
	Homicídio Tentado	10	0,3
	Homicídio Consumado	2	0,1
	Dano	25	0,7
	Furto/roubo	16	0,4
	Outros crimes	8	0,2
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	1082	29,5
	Maus tratos psíquicos	1376	37,5
	Ameaça/coação	644	17,6
	Injúrias/difamação	332	9
	Natureza sexual	38	1
	Outros crimes	44	1,2
Total		3.669	100

Tipo de apoio prestado



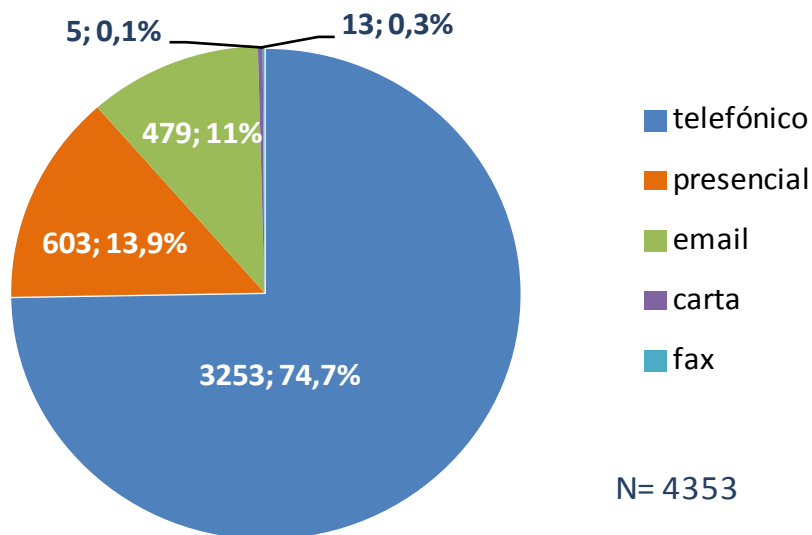
*De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o Gav de Lisboa tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social. Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **2034 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que perfez um total de **1461 registos**. Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **2044 casos**, seguindo-se o apoio psicológico com 225 casos registados.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	546	11,7
Santa Casa de Misericórdia	78	1,7
PSP (Polícia de Segurança Pública)	752	16,1
GNR (Guarda Nacional Republicana)	383	8,2
PJ (Polícia Judiciária)	159	3,4
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	2	0,0
Tribunal	274	5,9
Serviço de Mediação Penal	1	0,0
Serviços do Ministério Público	403	8,6
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	11	0,2
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	76	1,6
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	8	0,2
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	14	0,3
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	66	1,4
Câmara Municipal	52	1,1
Escola	25	0,5
Julgados de Paz	1	0,0
Inspeção Gerais	1	0,0
Unidade de Saúde	448	9,6
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)	3	0,1
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	40	0,9
Juntas de Freguesia	195	4,2
Outros serviços de mediação pública	1	0,0
Outros	1136	24,3
total	4.675	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **27,7%** para os órgãos de polícia criminal e **11,7%** para a segurança social.*

tipo de contacto efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **74,7%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (13,9%)** e ainda a utilização do **email (11%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**63,7%**).

Contato realizado por

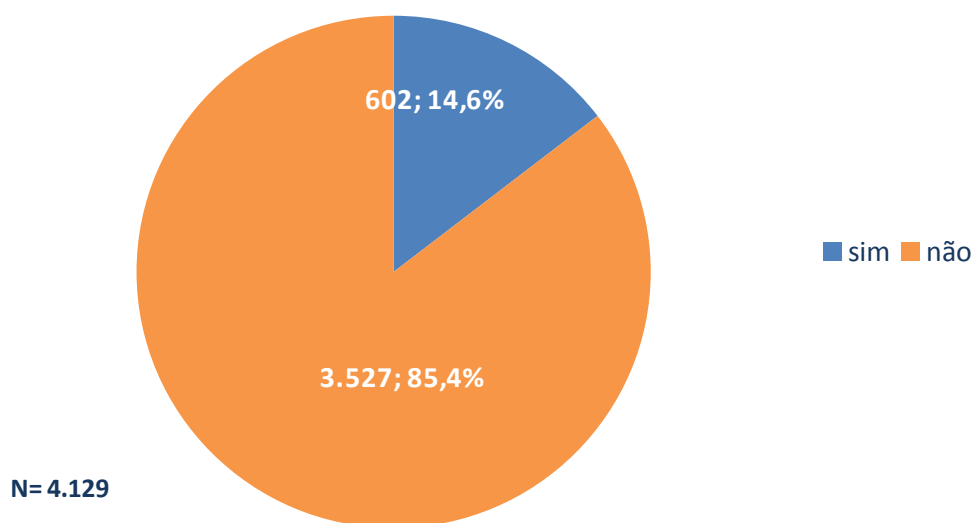
	N	total
próprio/a	2730	63,7
amigo/conhecido	404	9,4
familiar	593	13,8
instituição	213	5
empresa	8	0,2
outro	237	5,5
ns/nr	102	2,4
total	4.287	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	155	3,6
Autarquias	17	0,4
Comunicação social	122	2,8
Vizinho	16	0,4
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	15	0,3
Estabelecimento de ensino	39	0,9
Estabelecimento de saúde	37	0,9
Familiar	90	2,1
Segurança Social	16	0,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	19	0,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	79	1,8
PJ (polícia Judiciária)	43	1
CIG	1	0,0
CNAI	1	0,0
LNES(144)	2	0,0
Medicina legal	3	0,1
ONG/IPSS	4	0,1
Outro serviço telefónico	4	0,1
Publicidade	973	22,6
PAVD+	1	0,0
Tribunal	73	1,7
Outro	517	12
ñs/ñr	2081	48,3
total	4.308	100

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação. Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados via **publicidade (22,6%) e outros (12%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **7,2%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **14,6%** das situações reportadas ao GAV de Lisboa, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção em crise

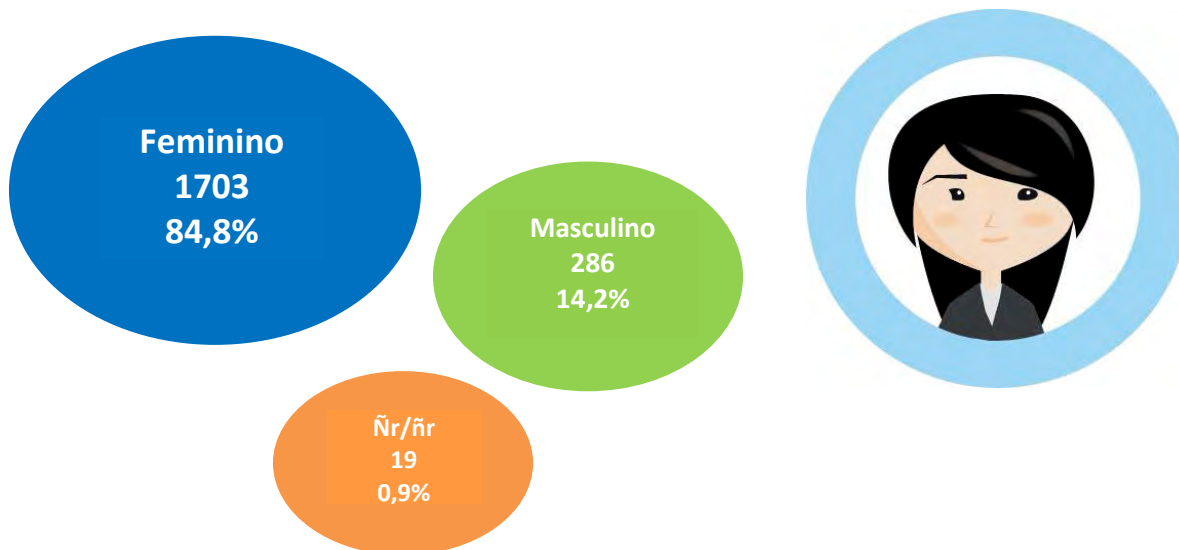


No que diz respeito aos 4.129 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **2.008** deles (**48,6%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

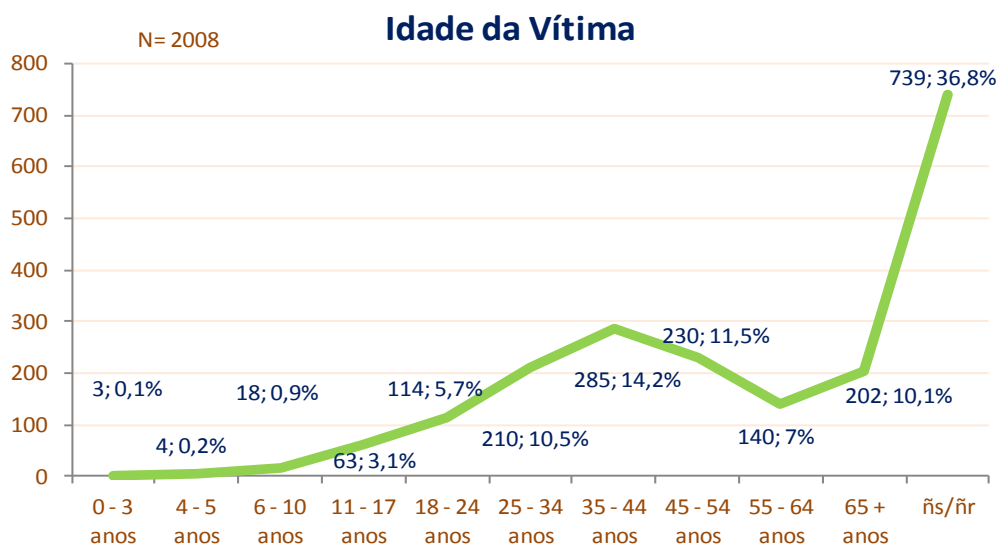
existência de crime	N	%
Sim	2008	48,6
Não	2121	51,4
total	4.129	100

Caracterização da vítima

Sexo



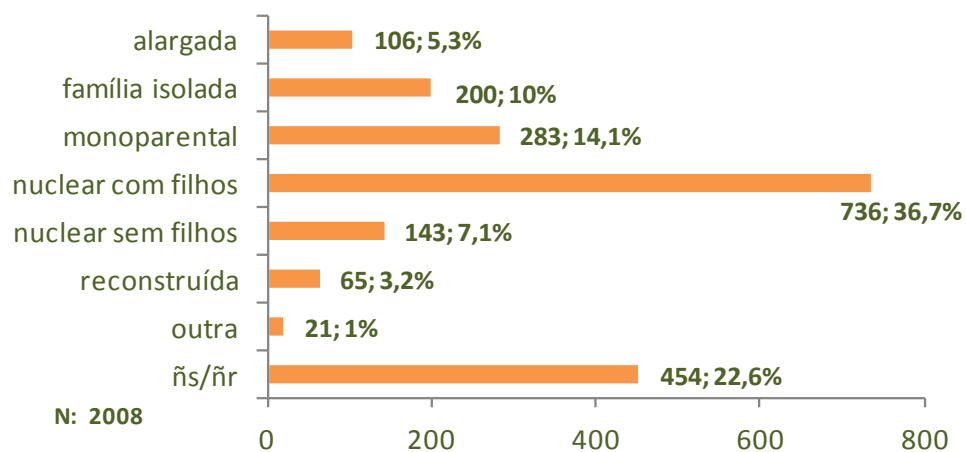
Dos 2.008 utentes que reportaram crimes ao GAV de Lisboa em 2014, **84,8%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (36,2%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	643	32
divorciado/a	173	8,6
separado/a	96	4,8
solteiro/a	385	19,2
união de facto	203	10,1
viúvo/a	100	5,0
ñs/ñr	408	20,3
total	2.008	100

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (32%)** ou pessoas **solteiras (19,2%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 36,7%** dos casos.*

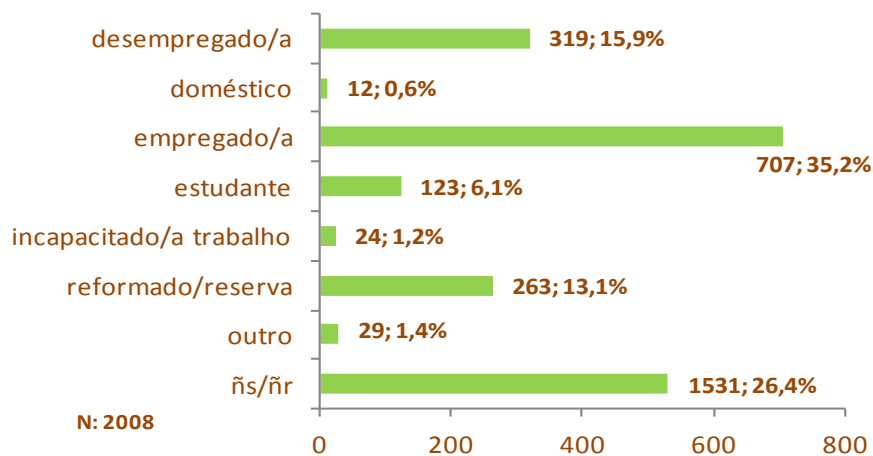
Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	9	0,4
Nenhum (sabe ler/escrever)	4	0,2
Pré-escolar	5	0,2
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	29	1,4
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	31	1,5
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	31	1,5
Ensino secundário (3 anos)	65	3,2
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	9	0,4
Ensino superior	156	7,8
Outro	6	0,3
Ñs/ñr	1663	82,8
total	2.008	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (7,8%)** e o nível de **ensino secundário (3,2%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica, **35,2%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Lisboa encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **15,9%** de pessoas **desempregadas**.

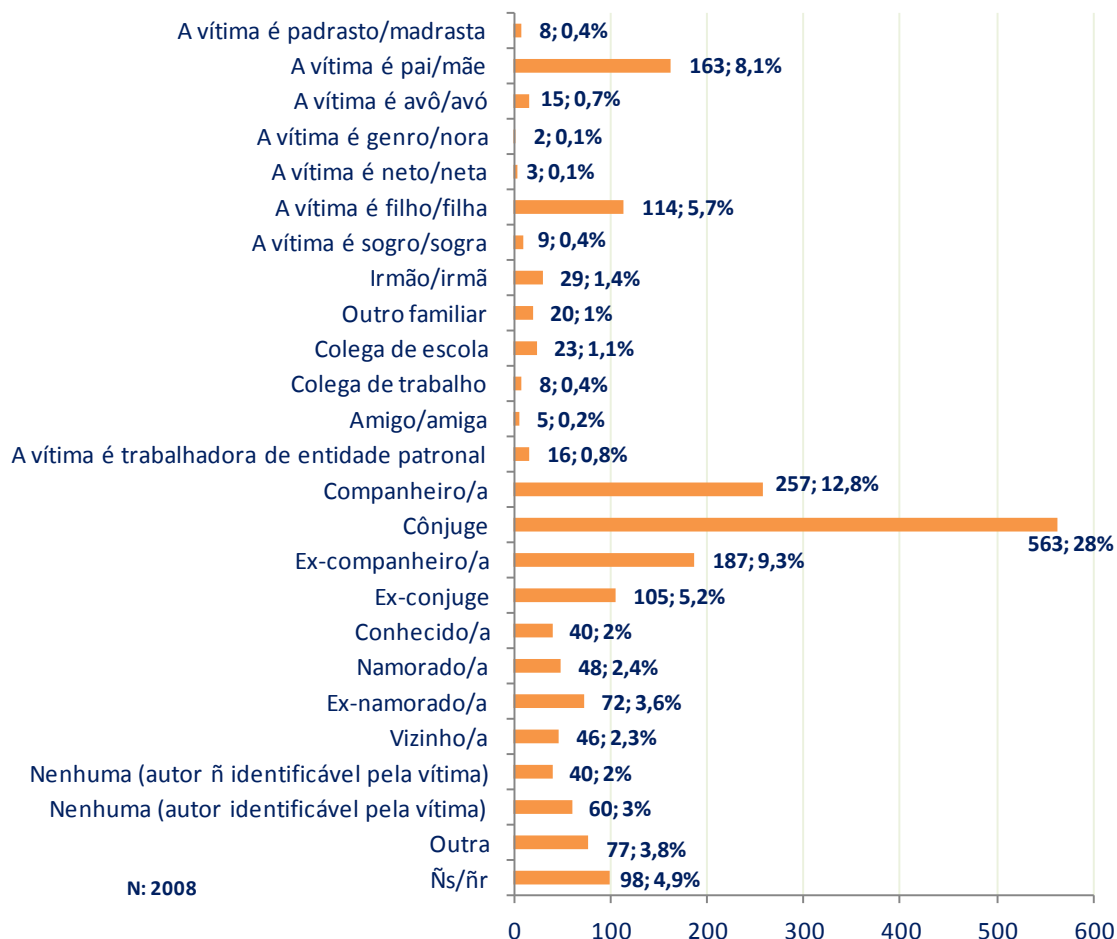
Principal atividade económica



Concelho de residência	N	%
Alenquer	11	0,5
Alcobaça	4	0,2
Alcochete	4	0,2
Almada	52	2,6
Amadora	65	3,2
Arruda dos Vinhos	4	0,2
Azambuja	4	0,2
Barreiro	20	1
Beja	4	0,2
Benavente	4	0,2
Cascais	21	1
Évora	9	0,4
Leiria	6	0,3
Lisboa	380	18,9
Loures	39	1,9
Mafra	18	0,9
Moita	6	0,3
Montijo	9	0,4
Odivelas	31	1,5
Oeiras	24	1,2
Palmela	6	0,3
Santarém	7	0,3
Seixal	37	1,8
Sesimbra	6	0,3
Setúbal	8	0,4
Sintra	130	6,5
Torres Vedras	12	0,6
Vila Franca de Xira	61	3
Viseu	4	0,2
Outros (3 registos)	39	1,9
Outros (2 registos)	38	1,9
Outros (1 registo)	53	2,6
Ns/Nr	892	44,4
total	2.008	100

As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de utentes vítimas que recorrem aos serviços do GAV de Lisboa, residindo a maioria delas em **Lisboa (18,9%)** e em **Sintra (6,5%)**.

Relação da vítima com autor do crime



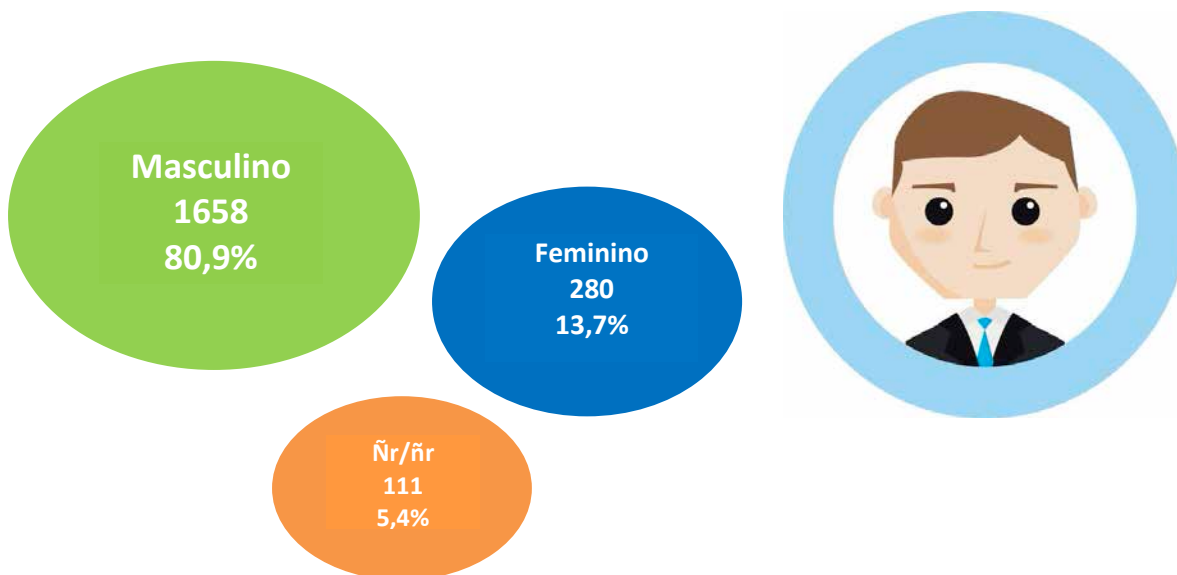
Perfil da Vítima



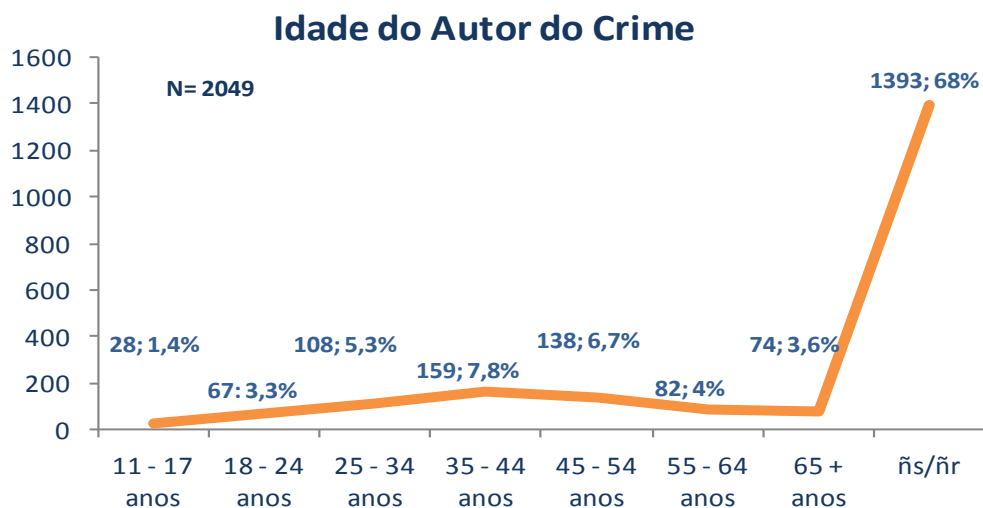
- Do sexo **feminino** (84,4%);
- Com idades **entre os 25 e os 54** (36,2%);
- **Casada** (32%) e **com filhos** (36,7%);
- Possui **ensino superior** (24,9%) e encontra-se **empregada** (35,2%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (28%).

Caracterização do autor do crime

Sexo



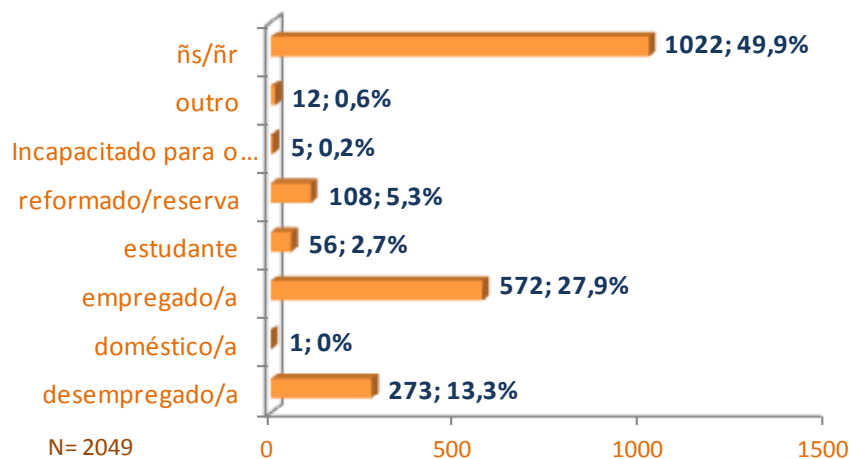
Com um total de **2.049 autores de crime** em 2014, **80,9%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (19,8%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	641	31,3
divorciado/a	118	5,8
separado/a	77	3,8
solteiro/a	229	11,2
união de facto	204	10
viúvo/a	21	1
ñs/ñr	759	37
total	2.049	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (31,3%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 27,9%** dos casos.

Principal atividade económica



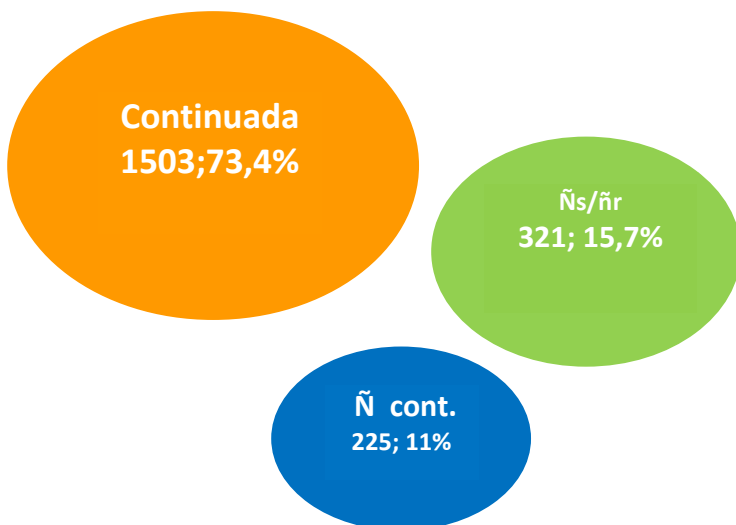
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (80,9%);
- Com idades compreendidas **entre os 25 e os 54 anos** (19,8%)
- **Casado** (31,3%);
- Encontra-se **empregado** (27,9%)

Caracterização da vitimação

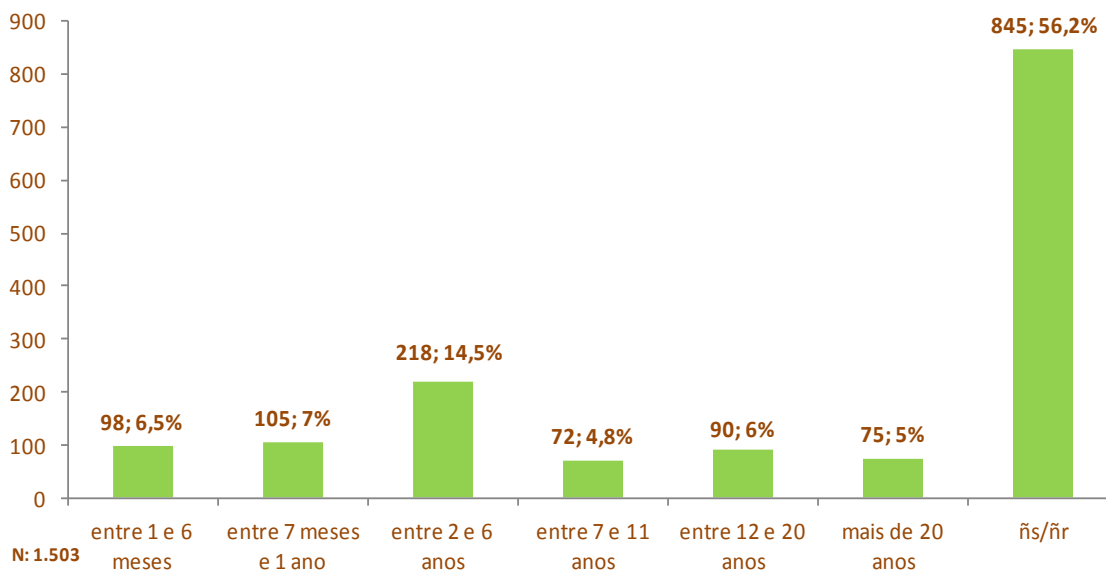
Tipo de vitimação



Em **73,4%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (14,5%)**.

Duração da vitimação

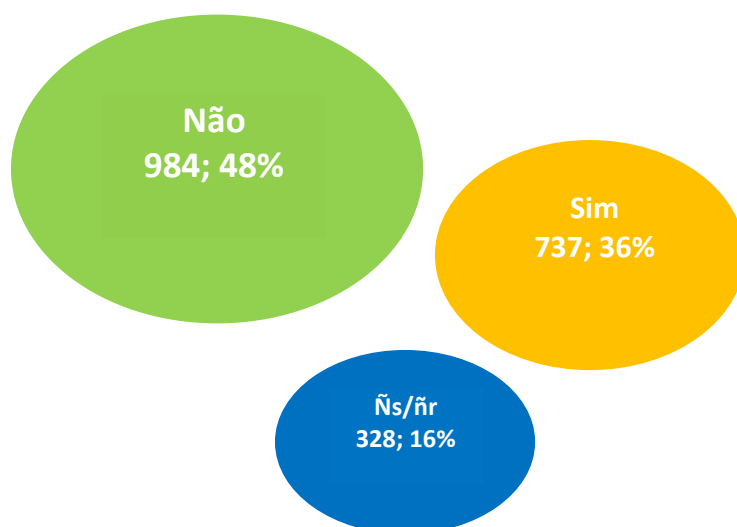


Local do crime	N	%
residência comum	1088	45,9
residência da vítima	307	13
Residência do autor do crime	93	3,9
Escola	32	1,4
Local de trabalho	85	3,6
Lugar/via pública	283	11,9
Instituição de acolhimento	7	0,3
Loja/centro comercial	8	0,3
Transportes públicos	4	0,2
Viatura automóvel	23	1
Outro local	91	3,8
Outra residência	18	0,8
Unidade de saúde	3	0,1
Ñs/ñr	327	13,8
total	2.369	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **45,9%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **36%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa

Tel. 21 358 79 15

apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas